



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2020

## 001. PROVA OBJETIVA

### ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA | COORDENADOR PEDAGÓGICO | DIRETOR DE ESCOLA

(OPÇÕES: 001 A 003)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

- 01.** O artigo 227 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, estabelece que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar direitos à criança, ao adolescente e ao jovem. Em seu parágrafo 3º, inciso V, o artigo determina que qualquer medida privativa de liberdade voltada a esses sujeitos deve, além de respeitar a condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, obedecer aos princípios de
- (A) exemplaridade e permanência.
  - (B) brevidade e excepcionalidade.
  - (C) publicidade e transitoriedade.
  - (D) inimputabilidade e autonomia.
  - (E) correção e adequação.
- 02.** A Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) prevê uma modalidade de formação técnico-profissional que deve ocorrer segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor. Pode ser exercida a partir dos 14 anos de idade, assegurando direitos trabalhistas e previdenciários. Um dos seus princípios é a garantia de acesso e frequência obrigatória ao ensino regular. Conforme o documento, o adolescente que trabalha nesse tipo de formação técnico-profissional é denominado, especificamente,
- (A) ajudante.
  - (B) estagiário.
  - (C) discípulo.
  - (D) aprendiz.
  - (E) *trainee*.
- 03.** O parágrafo 3º do artigo 26 da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) estabelece condições nas quais a prática de educação física é facultativa. Uma dessas condições ocorre quando o aluno
- (A) é maior de trinta anos de idade.
  - (B) cumpre jornada de trabalho, independentemente da duração.
  - (C) é casado ou tem união estável.
  - (D) demonstra prática de atividade física regular em estabelecimento especializado.
  - (E) é repetente, já tendo cursado a respectiva série.
- 04.** Entre as disposições previstas pela Lei Estadual nº 16.279/2016 (Plano Estadual de Educação de São Paulo) em sua Meta 17, referente à valorização dos profissionais do magistério, inclui-se a estratégia de
- (A) adotar sistema de bonificação e incremento salarial como recompensa ao mérito em serviço, comprovado nas avaliações institucionais.
  - (B) instituir apoio técnico que vise a melhorar as condições de trabalho dos educadores, bem como a erradicar e prevenir a incidência de doenças profissionais.
  - (C) fixar vencimentos ou salário inicial para as carreiras profissionais da educação, independentemente da jornada de trabalho assumida.
  - (D) universalizar a obrigatoriedade de formação continuada e produção científica, instituindo o aprimoramento qualificado da docência.
  - (E) regulamentar adequada relação numérica professor-estudante, a fim de fixar uma proporção comum a todos os níveis e modalidades de ensino.
- 05.** De acordo com a Lei Estadual nº 15.667/2015, que dispõe sobre a criação, organização e atuação dos grêmios estudantis nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio públicos e privados, em seu artigo 3º, a Assembleia Geral convocada para a criação de grêmios estudantis
- (A) deve ser presidida pela diretoria da unidade escolar.
  - (B) tem conteúdo e competência flexíveis, a depender do que estabelece o Regimento Escolar.
  - (C) deve acontecer em até 7 dias úteis após a publicação do edital de convocação.
  - (D) tem como objeto a discussão e a deliberação do nome do grêmios, de seu estatuto interno, da comissão eleitoral e da data da eleição.
  - (E) depende da manifestação dos estudantes por meio de abaixo-assinado, exigindo adesão mínima de 50%.
- 06.** O Decreto Estadual nº 55.588/2010 dispõe sobre o tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis nos órgãos públicos do Estado de São Paulo e dá providências correlatas. Conforme o parágrafo 2º do artigo 2º do documento, o prenome anotado no registro civil da pessoa interessada na escolha de tratamento nominal deve ser
- (A) extinto de todos os documentos – oficiais e não oficiais –, sendo substituído pelo prenome escolhido.
  - (B) utilizado pelos servidores públicos ao tratar a pessoa diretamente, mas nos registros escritos deve ser preterido em razão do prenome escolhido.
  - (C) mantido nos documentos não oficiais ou de circulação interna a unidades escolares, sendo vetado nos documentos oficiais.
  - (D) mantido, de forma exclusiva, em todos os documentos e atos oficiais, sendo vetado no trato pessoal.
  - (E) utilizado para os atos que ensejarão a emissão de documentos oficiais, acompanhado do prenome escolhido.

- 07.** De acordo com o artigo 3º da Portaria do Coordenador, de 14 de março de 2024, um dos pressupostos pedagógicos que devem orientar o apoio presencial para os professores em sala de aula é
- (A) a valorização das estratégias de aprendizagem ativa.
  - (B) o emprego efetivo de tecnologias inovadoras.
  - (C) a importância da adequação dos estudantes aos processos de ensino-aprendizagem.
  - (D) a superação da mobilização curricular.
  - (E) o caráter seletivo da avaliação da prática didática.

Considere o texto a seguir para responder às questões de números **08** e **09**.

No que se refere às disposições para a Avaliação de Desempenho de Diretores Escolares/Diretores de Escola, a Resolução SEDUC nº 4/2024 estabelece, em seu artigo 5º, que:

“O titular de cargo de Diretor de Escola ou Diretor Escolar, que atingir o grau insatisfatório na avaliação bimestral, estará sujeito aos seguintes procedimentos:

- I. remoção para outra unidade escolar ou sede da diretoria de ensino ou órgão central, a critério da administração;
- II. designação para exercício de funções inerentes ou correlatas ao seu cargo de origem;
- III. submissão a curso de capacitação.”

- 08.** A Resolução SEDUC nº 38/2024 altera a Resolução SEDUC nº 4/2024, determinando que, para a aplicação dos procedimentos apresentados no excerto (inciso III), um Plano de Desenvolvimento Profissional ao Diretor de Escola ou Diretor Escolar deverá ser definido
- (A) pelo Conselho Escolar.
  - (B) pela Associação de Pais e Mestres.
  - (C) pelo Dirigente Regional de Ensino.
  - (D) pelo próprio Diretor de Escola ou Diretor Escolar.
  - (E) pela equipe pedagógica da escola.

- 09.** Na Resolução SEDUC nº 4/2024, o parágrafo 7º do artigo 5º determina que o curso de capacitação mencionado no excerto (inciso III) será ofertado especificamente

- (A) pela Escola de Sociologia e Política do Estado de São Paulo a todos os gestores educacionais.
- (B) via modalidade de educação a distância a todos os profissionais da educação da unidade escolar cujo diretor apresente avaliação insatisfatória.
- (C) pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” a todo o Diretor de Escola ou Diretor Escolar.
- (D) pelas Diretorias Regionais de Ensino a todos os profissionais da educação que tenham sido permanente ou temporariamente designados para cargo diferente do cargo de ingresso na rede estadual.
- (E) pelas universidades estaduais paulistas (USP, UNESP ou Unicamp) a todos os profissionais da educação que tenham obtido resultados insatisfatórios em avaliações institucionais.

- 10.** O documento Indicadores da Qualidade na Educação (Brasil, 2004) propõe três indicadores para a avaliação da dimensão referente ao ambiente físico escolar.

Assinale a alternativa que apresenta um desses indicadores e sua correta descrição, conforme o texto do documento.

- (A) Economia, descrita como a eficiência na aquisição dos materiais necessários a partir da orientação para a escolha de menor custo.
- (B) Minimalismo, descrito como a parcimônia e a descrição no preenchimento dos espaços, reduzindo distratores de foco da aprendizagem.
- (C) Segmentação, descrita como a especialização clara dos espaços escolares para o cumprimento de um escopo delimitado de funções.
- (D) Inovação, descrita como o emprego de tecnologia e outras ferramentas disruptivas em substituição a elementos físico-materiais.
- (E) Bom aproveitamento, descrito como a valorização e uso eficiente e flexível de tudo o que se possui.

11. Conforme o documento Diretrizes do Programa Ensino Integral (São Paulo, s.d.), em tal Programa os educadores, além das atividades tradicionais do magistério, têm também como responsabilidade
- (A) o encaminhamento dos alunos a profissionais especializados que componham o plano pedagógico a ser executado no contraturno.
  - (B) a orientação aos alunos em seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional.
  - (C) a garantia da permanência dos alunos durante a jornada escolar ampliada.
  - (D) o acolhimento psicológico aos alunos que dele necessitam, antecipando ações de orientação vocacional.
  - (E) a busca ativa por serviços educativos disponíveis em espaços formais e não formais do entorno da escola.
12. Conforme o documento Matrizes de referência para avaliação (São Paulo, 2009), os dados sobre o desempenho dos alunos utilizados no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) são coletados, no caso específico do ensino fundamental de nove anos,
- (A) no início e no término da etapa de ensino, ou seja, no primeiro e no nono ano do ensino fundamental.
  - (B) ao término das segundas, quartas, sextas e oitavas séries do ensino fundamental, bem como na segunda série do ensino médio.
  - (C) no início das primeiras, quintas e nonas séries do ensino fundamental, bem como na primeira série do ensino médio.
  - (D) ao término das terceiras, quintas, sétimas e nonas séries do ensino fundamental, bem como da terceira série do ensino médio.
  - (E) no ingresso do aluno na unidade escolar (seja inaugural ou via transferência) e antes de sua saída da unidade (seja por conclusão ou transferência).
13. Dandara, ativista do movimento negro e diretora de uma escola estadual de São Paulo, deseja aproximar sua equipe pedagógica de grupos culturais negros com o objetivo de estabelecer um canal de comunicação para promover iniciativas conjuntas focadas na educação das relações étnico-raciais. A ideia surgiu a partir da leitura da Resolução CNE/CP nº 1/2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, quando Dandara percebeu que o documento previa essa possibilidade. Ao definir objetivos para essa aproximação, a diretora concentrou-se em uma das finalidades explicitadas no artigo 4º do documento, segundo a qual iniciativas como a dela têm como finalidade buscar
- (A) subsídios e trocar experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.
  - (B) parcerias para a construção de unidades educacionais voltadas à população afrodescendente.
  - (C) recursos materiais e financiamento para a proposição de projetos sociais afirmativos.
  - (D) mão de obra para o preenchimento de vagas afirmativas na área de serviços.
  - (E) cooperação para a formulação de políticas públicas visando à democracia racial.
14. Leia o excerto a seguir, adaptado do documento Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania (Brasil, 2004).
- “Para o exercício das atribuições do Conselho Escolar, é indispensável considerar que a qualidade que se pretende atingir é a qualidade \_\_\_\_\_, ou seja, a realização de um trabalho escolar que represente, no cotidiano vivido, crescimento intelectual, afetivo, político e social dos envolvidos – tendo como horizonte a transformação da realidade brasileira.”
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, considerando o teor do referido documento.
- (A) científica
  - (B) distributiva
  - (C) social
  - (D) total
  - (E) moral

15. O documento Currículo Paulista (São Paulo, 2019) apresenta dados referentes à distribuição das matrículas nas diferentes redes de educação básica do território do estado de São Paulo.

A respeito da proporção que a rede estadual representa nesse quantitativo, é correto afirmar que ela é majoritária

- (A) no ensino fundamental (anos iniciais e finais).
- (B) na educação infantil e no ensino médio.
- (C) nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.
- (D) na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.
- (E) nos anos iniciais do ensino fundamental e no ensino médio.

16. O documento Currículo Paulista (2019) apresenta um breve histórico das transformações pelas quais o ensino fundamental passou ao longo da história da educação brasileira.

A esse respeito, em conformidade com o documento, assinale a alternativa correta.

- (A) A LDB promulgada em 1996 inaugurou a obrigatoriedade do ensino fundamental e sua duração mínima de nove anos.
- (B) A LDB promulgada em 1961 não previa obrigatoriedade para entrada no ensino primário, apenas recomendando o ingresso a partir dos 7 anos de idade.
- (C) As três versões da LDB (1961, 1971 e 1996) coincidem quanto à duração da etapa equivalente ao ensino fundamental.
- (D) A LDB promulgada em 1971 estabeleceu a duração de oito anos para o ensino de 1º grau, fixando em 7 anos a idade mínima para ingresso nessa etapa de ensino.
- (E) A municipalização do ensino fundamental tem início na LDB de 1961, evoluindo progressivamente ao longo da legislação subsequente.

17. O Currículo Paulista: etapa Ensino Médio (São Paulo, 2020) incorpora o que descreve como uma estratégia eficaz para “contribuir com a possibilidade de promover ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como de fazer sua conexão com situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades, contribuindo para trazer contexto e contemporaneidade aos objetos do conhecimento descritos na BNCC”.

Tal estratégia é denominada como

- (A) Projetos Integradores (PIs).
- (B) Temas Contemporâneos Transversais (TCTs).
- (C) Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).
- (D) Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs).
- (E) Unidades Educacionais Matriciais (UEMs).

18. De acordo com a Política de Educação Especial do Estado de São Paulo (São Paulo, 2021), a partir dos dados de séries históricas até 2020, os maiores percentuais de matrículas de estudantes elegíveis à educação especial são representados pela subcategoria deficiência

- (A) física.
- (B) auditiva.
- (C) psicossocial.
- (D) visual.
- (E) intelectual.

19. Leia o excerto a seguir, adaptado de Torres e Garske (*In: Gestão escolar e formação de gestores*, Em Aberto, 2000).

“Enfrentar o desafio de construir uma gestão nos moldes democráticos, frente a uma série de limites impostos pela forma como a sociedade está organizada, exige dos diferentes segmentos da escola (professores, diretores, supervisores, funcionários, alunos e pais de alunos) a compreensão e a interpretação do sentido e do significado da democracia. Implica entendê-la a partir de elementos que a legitimem como ‘democracia do ponto de vista \_\_\_\_\_ e democracia do ponto de vista \_\_\_\_\_’, como enfatiza Bobbio (1992).”

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas, conforme o texto.

- (A) formal ... substancial
- (B) abstrato ... ideológico
- (C) teórico ... burocrático
- (D) centralizador ... descentralizador
- (E) nacionalista ... regionalista

20. Ao discutir os fundantes sócio-históricos da autonomia da escola, Wittmann (*In: Gestão escolar e formação de gestores*, Em Aberto, 2000) afirma que a base das relações entre os povos, os grupos e as pessoas evoluiu ao longo da história da humanidade. Segundo o autor, o que recentemente vem se constituindo como nova base material das relações sociais é

- (A) a moral.
- (B) o senso de justiça.
- (C) a tecnologia.
- (D) o conhecimento.
- (E) a riqueza.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com Mantoan (2015), a inclusão escolar

- (A) é a justaposição do ensino especial ao regular, deslocando profissionais e métodos da educação especial às escolas comuns.
- (B) defende escolas especiais exclusivas para alunos com deficiências múltiplas, ao admitir que esse público não se beneficia da escola comum regular.
- (C) prevê a inserção escolar de forma radical, completa e sistemática, ao afirmar que todos devem frequentar a sala de aula do ensino regular.
- (D) está circunscrita aos alunos com deficiência, visto que eles devem ter, obrigatoriamente, currículos adaptados na escola comum regular.
- (E) determina que se deve trabalhar com currículo diferenciado e recuperação paralela para os estudantes com deficiência; sendo a avaliação prescindível.

22. Murici e Chaves (2016) afirmam que o “plano de ação tem por objetivo eliminar as causas que foram priorizadas na análise do processo ou guiar a condução de um projeto ou um programa da escola”.

De acordo com as autoras, qualquer que seja o instrumento, a função do plano de ação é

- (A) categorizar competências e habilidades.
- (B) viabilizar as metas da escola.
- (C) promover a eliminação de conflitos.
- (D) instituir a técnica da “qualidade total” na escola.
- (E) proscrever a gestão democrática.

23. Freschi e Freschi (2013) afirmam que para que a aprendizagem ocorra de maneira eficaz, o aluno precisa

- (A) participar de aulas de reforço escolar e recuperação paralela, com professor exclusivo para esse fim, ao longo do ano letivo e no turno de escolarização do estudante.
- (B) ser avaliado por meio de provas, mensalmente, nas diferentes disciplinas, de modo a evitar o acúmulo de conteúdo.
- (C) ser respeitado em seus interesses, devendo para isso, a escola adotar a interdisciplinaridade, abolindo a disciplinaridade na Educação Básica.
- (D) estar matriculado em turmas homogêneas, que, com perspectiva meritocrática, tenham sido compostas com base no desempenho dos alunos em avaliações externas.
- (E) receber atenção, sentir-se motivado e saber que é importante para o grupo e como cidadão.

24. Tendo como referência a obra *Conflitos na escola: modos de transformar dicas para refletir e exemplos*, Ceccon (et al., 2009), é correto afirmar que

- (A) enquanto na violência há um equilíbrio instável entre os poderes de quem dialoga, no conflito há um poder preponderante que rompe com o equilíbrio, tendo, assim, violência em todo conflito.
- (B) incivildade e transgressões a normas coletivamente acordadas impedem a construção da confiança e contaminam com medo e exclusão o ambiente escolar.
- (C) conflitos são necessariamente ruins/negativos, por esse motivo, deve-se realizar ações para evitá-los ou eliminá-los, pois em escolas sem conflitos os alunos aprendem melhor.
- (D) em grupos que colaboram e que cooperam, os conflitos devem ser inexistentes, para que as decisões resultem na aceitação unânime das propostas, e os participantes se sintam incluídos na equipe.
- (E) as causas de violência na escola são estritamente externas (sociais, econômicas e culturais) e como se iniciam fora da escola, é inviável o manejo dos conflitos pela instituição de ensino.

25. Barroso (in Ferreira, 2013), após pesquisa, afirma que constatou que as escolas se encontravam em diferentes estágios no que se refere à autonomia. O autor apresenta três casos (estágios) e descreve que no segundo caso, a situação de algumas escolas caracterizava-se pela ausência de normas claras e comprometedoras. Nem as normas da administração eram cumpridas (por impossibilidade, recusa ou negligência), nem os responsáveis pela gestão da escola eram capazes de produzir normas e valores coletivos, alternativos. As escolas viviam ao sabor de rotinas e, por vezes, do livre-arbítrio individual.

Barroso definiu escolas com essas características, ou seja, denominou o segundo caso como

- (A) anomia.
- (B) eunomia.
- (C) heteronomia.
- (D) autonomia plena.
- (E) autonomia clandestina.

**26.** Mantoan (2015), ao apresentar o percurso histórico da legislação que versa sobre a inclusão escolar no Brasil, destaca o art. 7º, da Lei nº 12.764/2012.

O referido artigo determina que: “o gestor escolar, ou autoridade competente, que recusar a matrícula de aluno com transtorno do espectro autista, ou qualquer outro tipo de deficiência,

- (A) será apenado com suspensão do trabalho por até 10 (dez) dias”.
- (B) deverá comprovar falta de condições para atendimento ao estudante”.
- (C) será punido com multa de 3 (três) a 20 (vinte) salários mínimos”.
- (D) deverá justificar o motivo da recusa ao Conselho Tutelar”.
- (E) responderá por omissão, sendo afastado da função imediatamente”.

**27.** Patton, Stone e Heen (2021) afirmam que “cada conversa difícil é, na verdade, três”, portanto, um engajamento de sucesso exige aprender a operar efetivamente em cada uma dessas três esferas.

De acordo com os autores, essas três conversas difíceis são: conversa sobre

- (A) o que aconteceu; sentimentos; identidade.
- (B) política partidária; desempenho profissional; legislação.
- (C) respeito à hierarquia no trabalho; moralidade; religião.
- (D) estágio probatório; conselho de classe; indisciplina.
- (E) inassiduidade; plano educacional; falta de urbanidade.

**28.** Freschi e Freschi (2013) citam Freire (1996) que afirma: “ensinar exige querer bem o aluno, não significa que o professor é obrigado a ter o mesmo sentimento por todos os alunos, significa que o educador deve

- (A) suprimir conteúdo conceitual, priorizando conteúdos atitudinais e emocionais”.
- (B) isentar-se de suas emoções e/ou sentimentos subjetivos nos momentos de ensinar e avaliar”.
- (C) circunscrever o currículo aos conteúdos de maior interesse dos estudantes”.
- (D) aceitar o desempenho de cada aluno, sem estabelecer expectativa ou meta”.
- (E) ter afetividade pelo aluno sem medo de expressá-la”.

**29.** Becker (2012) apresenta três diferentes formas de representar a relação entre ensino e aprendizagem escolar ou, mais especificamente, entre a relação docência e as atividades de sala de aula.

Segundo o autor, a pedagogia relacional ou construtivista

- (A) defende o inatismo e é não diretiva, pois acredita que o aluno aprende por si mesmo, desse modo, o professor jamais deve ensinar; o ser humano já nasce com o conhecimento programado em sua herança genética.
- (B) é sustentada pelo apriorismo. Nessa proposta, as ações espontâneas farão o estudante desenvolver-se naturalmente, desse modo, o polo do ensino é desautorizado e o da aprendizagem torna-se absoluto.
- (C) traz uma forma de ensino convencional e positivista, a partir da ideia de que o conhecimento (conteúdo) é transmitido da cabeça do professor para a cabeça do aluno de forma automatizada.
- (D) propõe que a aprendizagem é construção, na medida em que é viabilizada pela construção de estruturas cognitivas realizadas no plano do desenvolvimento; professor e aluno determinam-se mutuamente, mediados pelos conteúdos.
- (E) é legitimada pela epistemologia empirista. Nessa proposta, o ensino e a aprendizagem são polos dicotômicos, no qual o professor jamais aprenderá, e o aluno jamais ensinará.

**30.** Costa e Vieira (2006) destacam que entre os objetivos da educação brasileira estão a formação integral e a preparação para a cidadania, sendo que o protagonismo juvenil se relaciona com a formação para a cidadania.

Os autores afirmam e defendem que o protagonismo juvenil

- (A) é uma forma de atuação para os jovens e sobre os jovens, além de ser uma proposta educativa que garante o paternalismo aos adolescentes e a atuação dos jovens na transformação da realidade local.
- (B) diz respeito à atuação criativa, construtiva e solidária do jovem, junto a pessoas do mundo adulto (educadores), na solução de problemas reais na escola, comunidade e vida social mais ampla.
- (C) relaciona-se ao ativismo acentuado, que, com base em uma visão messiânica, acredita-se nos jovens como indivíduos capazes de mudar a sociedade e a realidade, atual e futura, do mesmo modo que ocorreu na década de 1970.
- (D) refere-se à demissão do adulto do papel de responsável, suprimindo a diretividade, consente-se a atuação plena e autônoma dos adolescentes por meio do grêmio estudantil nas escolas.
- (E) é a inclusão do adolescente em grupos cívicos-pedagógicos, na escola ou comunidade, visando desviá-los dos comportamentos socialmente reprováveis, de modo a padronizar positivamente as condutas dos adolescentes.

31. Lemov (2023) apresenta cinco princípios orientadores, que fornecem um modelo mental de como a aprendizagem funciona.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente um dos princípios defendido pelo autor.

- (A) O ensino fica mais fácil quando os alunos sabem que o professor é seu amigo.
- (B) Para que o ensino seja eficiente, deve-se sobrecarregar a memória de trabalho.
- (C) Habilidades básicas automáticas dificultam ou evitam o pensamento complexo.
- (D) Hábitos desaceleram e desmotivam a aprendizagem.
- (E) Aquilo a que os alunos prestam atenção é o que irão aprender.

32. É correto afirmar que, na perspectiva da educação inclusiva, segundo Mantoan (2015), para ensinar a turma toda, sem exclusões nem discriminações, o professor deve, entre outras ações, ter o compromisso de apresentar o conteúdo curricular de forma abrangente.

Além disso, o professor também terá que

- (A) criar, selecionar e apresentar à sua turma uma gama de atividades diversificadas sobre esses conteúdos, e tais atividades serão escolhidas livremente pelos alunos, compartilhando-as com colegas também interessados na mesma tarefa.
- (B) adotar livros didáticos, *slides* predeterminados ou apostilas como ferramentas exclusivas de orientação de programas de ensino, atrelando-os à prova bimestral, crucial na avaliação do rendimento escolar do aluno.
- (C) garantir ensino individualizado/diferenciado para os alunos que apresentam déficits intelectuais e problemas de aprendizagens, além de garantir método de ensino específico para cada tipo de deficiência ou dificuldade.
- (D) organizar a rotina diária, fragmentando e delimitando de forma explícita o emprego do tempo ao longo do dia letivo, para que fique claro aos estudantes que a aula é desta ou daquela disciplina, de modo que não relacionem ou misturem assuntos de disciplinas distintas.
- (E) propor trabalhos coletivos, que são atividades individuais realizadas ao mesmo tempo pela turma, além de ensinar com ênfase conteúdos programáticos, fazendo destes fins em si mesmos, garantindo, assim, mais tempo para apropriação dos conteúdos.

33. Gois (2020) afirma que Oliveira concluiu após pesquisa que, “os professores interpretam as intervenções pedagógicas dos diretores como uma forma de controle ou cerceamento da sua autonomia profissional”.

De acordo com Gois, o resultado da pesquisa pode ser lido como mais um importante alerta de que,

- (A) ao dedicar-se às intervenções pedagógicas, diretores e assistentes de diretor, de forma velada, interferem e reduzem a autoridade docente na sala de aula, frente aos alunos.
- (B) para a atuação do diretor no trabalho pedagógico ser mais efetiva, não se pode descuidar da construção de relações de confiança na escola.
- (C) em virtude das demandas da escola, é prescindível que os diretores se dediquem às intervenções pedagógicas, sob pena de negligenciar tarefas e prazos na administração.
- (D) é dispensável que diretor ou assistente de diretor atuem com foco no trabalho pedagógico, posto que essa atribuição é destinada ao coordenador pedagógico.
- (E) a resistência dos professores ocorre, pois, a liberdade de cátedra, prevista na Constituição, veda a intervenção pedagógica feita pelo diretor.

34. Segundo Lemov (2023), “as razões por que a preparação da aula é importante se relacionam à ciência cognitiva e à importância da percepção, que é uma das habilidades mais importantes de um professor”.

No capítulo “Preparação da aula”, o autor apresenta cinco técnicas de planejamento. Entre essas técnicas estão:

- (A) realizar olimpíadas de conhecimento; avaliar a escrita aula à aula.
- (B) dividir a lousa corretamente; criar atividades com desenho universal de aprendizagem.
- (C) incentivar metodologias ativas de projetos; ensinar tudo a todos.
- (D) planejar para o erro; criar organizadores do conhecimento.
- (E) dar aulas idênticas para turmas distintas; comparar resultados.

35. A gestora Ana Maria, embora planeje o seu dia de trabalho, ao final do período, tem a sensação de que não seguiu o seu planejamento.

Com base em *Gestão do tempo: concentre-se no que importa, evite distrações* (2022), Ana Maria deve iniciar realizando as tarefas consideradas urgentes e importantes e, em seguida, deve realizar as tarefas de segunda prioridade, que, de acordo com a obra, são consideradas

- (A) urgentes, porém não importantes.
- (B) não urgentes e não importantes.
- (C) não urgentes, porém importantes.
- (D) imediatas, porém irrelevantes.
- (E) triviais, delegáveis e prorrogáveis.

36. Castro e Regattieri (2010) afirmam que a *tese do déficit cultural* gerou programas que ofereciam às crianças das classes sociais marginalizadas condições para recuperar o seu "atraso".

As autoras afirmam e defendem que a *educação compensatória*

- (A) universalizou a educação em tempo integral e propôs a criação de turmas homogêneas, sendo que essa estratégia permitiu melhorar e unificar resultados.
- (B) tem continuidade até os dias atuais, devido ao comprovado déficit cultural de crianças pobres no campo ou em comunidades carentes e periféricas.
- (C) foi positiva e demonstrou que alunos provenientes de locais pobres e famílias desestruturadas, inevitavelmente, têm maior dificuldade para aprender.
- (D) eliminou as diferenças; e ao abolir as carências afetivas, nutricionais e sociais, os estudantes se transformaram no aluno desejado e ideal para a escola.
- (E) recebeu críticas, pois contribuía para reforçar uma visão preconceituosa sobre o modo de vida das camadas populares, retratando-as como uma cultura inferior.

37. Castro e Regattieri (2010) afirmam que percebem em seu estudo que "geralmente o processo escola-família é desencadeado sem os devidos e desejáveis cuidados preliminares: é muito comum os sistemas de ensino e escolas partirem direto para a negociação/cobrança de responsabilidades das famílias, antes de

- (A) exigirem dos docentes os registros sobre o mau comportamento do estudante".
- (B) compreenderem as condições dos diversos grupos de familiares dos alunos".
- (C) encaminharem os casos de negligência das famílias ao Conselho Tutelar".
- (D) produzirem o plano de atendimento educacional especializado obrigatório".
- (E) aplicarem as três advertências orais determinadas pela legislação".

38. Conforme Libâneo (2018), é correto afirmar que, na perspectiva sociocrítica, a organização e gestão da escola adquirem um significado

- (A) bem mais amplo; a organização e gestão da escola são entendidas como práticas educativas, pois passam valores, atitudes, modos de agir, influenciando a aprendizagem de professores e alunos.
- (B) utilitário, no qual a organização escolar é uma coisa objetiva, um espaço neutro a ser observado, assim, recusa-se o exercício da autoridade e ocorre a ausência (apagamento) da gestão escolar, o que impulsiona a gestão democrática.
- (C) supremo, discricionário, visto que essa perspectiva valoriza a hierarquia de cargos e funções, tanto nas regras quanto nos procedimentos administrativos, de modo a racionalizar o serviço; são consideradas a gestão e organização empresariais na escola.
- (D) tecnicista, criterioso, posto que a gestão é centralizada em uma pessoa, e as decisões são verticalizadas (de cima para baixo); dá ênfase à administração regulada, privilegiando mais o ato de organizar do que a ação organizadora.
- (E) mecânico e compartimentado, já que o papel da organização e gestão da escola está circunscrito à fiel aplicação e fiscalização das determinações de aulas previamente elaboradas e encaminhadas pelas Secretarias de Ensino.

39. Gois (2020) relata a história de diretores que lideraram processos de transformação e melhorias expressivas em suas escolas. O autor afirma que algumas características em comum foram percebidas na atuação desses diretores, e entre essas características estão

- (A) a autocracia e o planejamento estratégico, visto que observam o clima escolar e criam individualmente um plano de ação que deve ser implementado e seguido por toda comunidade escolar.
- (B) a firmeza e o totalitarismo, pois estabelecem altos níveis de exigência quanto aos comportamentos e ao desempenho dos estudantes e professores; exigem também a participação dos pais na disciplina e na vida escolar dos filhos.
- (C) a rudeza e o prestígio, por acompanharem a entrada e saída dos alunos nos portões e circularem entre os estudantes em todos os recreios. Eles são conhecidos pelos alunos e famílias, que respeitam sua posição e autoridade.
- (D) a busca incessante por mais apoio, o inconformismo e a insistência. Quando identificam que algo precisa ser mudado, não aceitam desistir do problema antes de tentar várias maneiras de resolvê-lo.
- (E) a coragem e o absolutismo, pois precisam atuar contra forças internas na escola, como o grupo docente, que por vezes resistem ou boicotam as propostas realizadas pelos gestores ou pelas Secretarias de Educação.

40. A respeito da relação aluno x aluno, Freschi e Freschi (2013) afirmam que o diálogo e a interação entre a turma deve acontecer sempre. De acordo com os autores, o \_\_\_\_\_ em que todos tenham a oportunidade de participar das discussões e decisões são primordiais para o desenvolvimento cognitivo e argumentativo dos alunos. Além disso, contribui para a socialização e a formação do caráter de cada indivíduo.

Assinale a alternativa que completa, corretamente, a lacuna do texto.

- (A) trabalho em grupo
- (B) ensino mandonista
- (C) fórum hegemônico interescolar
- (D) conselho de classe, estrito para docentes
- (E) portfólio individual de avaliação

41. Para compreender o protagonismo juvenil, deve-se compreender a atitude básica dos jovens diante da vida. De acordo com Costa e Vieira (2006), alguns jovens “levam ao extremo a sua condição de adolescentes, convertendo-a em estilo permanente de vida. Em vez de combater o mundo adulto, querem simplesmente deixá-lo de lado”.

Segundo os autores, esse é o comportamento característico de jovens

- (A) reformadores.
- (B) *hippies* e *beatniks*.
- (C) hedonistas.
- (D) idealistas voluntários.
- (E) convencionalistas.

42. Na obra *Gestão do tempo: concentre-se no que importa, evite distrações* (2022), os autores afirmam que o primeiro passo para a gestão eficaz do tempo é o autoconhecimento.

Assim, ao sugerir uma primeira autoavaliação, a obra afirma que

- (A) para *monitorar o tempo*, é indispensável o uso de aplicativo no qual será registrado o tempo gasto nas tarefas principais, evitando registrar detalhes.
- (B) *tempo livre*, como tomar um café ou falar com colegas, deve ser abolido da rotina dos profissionais, pois essas paradas provocam malefícios ao trabalho.
- (C) as tarefas do diretor estão circunscritas à *gestão de pessoas e financeira*, e ao assistente de diretor cabem as atividades administrativas.
- (D) *crises e incêndios*, como interrupções, urgências e reuniões não agendadas, necessitam ser excluídos pelo gestor, delegando a outros esses atendimentos.
- (E) reconhecer padrões, sejam eles grandes ou pequenos, mostrará que tipo de mudanças o indivíduo deve fazer na maneira de usar o tempo.

43. Castro e Regattieri (2010) apresentam diferentes propostas de interação escola-família. As autoras afirmam que, entre outros aspectos, a ação de interação escola-família que tem como foco “interagir com a família para melhorar os indicadores educacionais”

- (A) incorre numa inversão perigosa de responsabilidades: uma coisa é valorizar a participação dos pais, outra é torná-los responsáveis pelos resultados da escola.
- (B) exige dos professores e gestores escolares segurança para defender seu trabalho educacional e abertura para ouvir críticas.
- (C) costuma privilegiar um tipo de família, que geralmente já se encontra próxima da cultura escolar, excluindo as famílias e os alunos que mais precisam.
- (D) se mostra ineficaz, pois o direito à educação de qualidade continua sendo confundido com acesso à vaga, ao transporte e à merenda.
- (E) trata as questões de disciplina ou indisciplina como uma falha da educação familiar e não como como um problema comum, da família e da escola.

44. Ceccon (et al., 2009) afirma que “uma escola restaurativa, ou seja, aquela na qual os gestores, a equipe docente e os demais trabalhadores da educação colocam em prática os valores do respeito mútuo, do pertencimento, da interconexão, da responsabilidade ativa (fundada na liberdade, não na submissão), possui algumas características básicas”.

Segundo a autora, entre as características de uma escola restaurativa está(ão)

- (A) obediência às regras abstratas que, se transgredidas, resultam em punição.
- (B) eliminação ou abafamento da totalidade de conflitos que podem ocorrer na escola.
- (C) punição mais drástica e a repressão mais severa em casos de conflitos violentos.
- (D) interação com a comunidade, seus movimentos e suas organizações.
- (E) preocupação central nos equipamentos, nas coisas, nos processos e nas regras.

45. A respeito da interação escola-família, Castro e Regattieri (2010) citam a tipologia proposta por Jorge Ávila de Lima, que classifica o envolvimento dos pais na escola em três tipos.

São eles: presença dos pais nos órgãos de gestão da escola; envolvimento

- (A) discricionário por parte dos genitores; relação de educar e instruir as famílias.
- (B) de transferência da educação familiar para a escolar; recepção de cobranças.
- (C) conflitivo entre gestores/professores e pais; união para mutirão na escola.
- (D) significativo na vida da sala de aula; mera recepção de informação.
- (E) opressor e assimétrico em favor da escola; relação altamente judicializada.

46. Ao escrever sobre disciplina, Macedo (2005) afirma e defende que na perspectiva construtivista, e em uma escola que se quer para todas as crianças, a disciplina é fundamental,

- (A) como pré-requisito para permanência na escola, sendo assim, as sanções expiatórias devem ser definidas e entregues às famílias no início do ano letivo.
- (B) contudo, as tarefas e as regras devem ser eletivas, sendo que, na instituição de ensino, cabe ao aluno definir o que fazer, como fazer e em qual horário fazer.
- (C) e é uma condição para a criança realizar um percurso escolar, aproveitando ao máximo suas possibilidades e as de seu professor.
- (D) por esse motivo, ainda cabe à escola definir sobre o atendimento ou a transferência obrigatória a alunos indisciplinados e/ou agressivos.
- (E) desse modo, os gestores escolares devem ser as figuras nas quais a disciplina está centrada, possibilitando o desenvolvimento da heteronomia nos alunos.

47. Em momentos de comportamentos inadequados dos estudantes na escola, de acordo com Lemov (2023), realizar declarações do tipo: “Você sempre” faz X ou perguntar “Por que você está sempre fazendo” Y, leva a conversa para eventos que não estão mais sob o controle de um aluno, e de que ele pode nem se lembrar. E, segundo o autor, isso faz o problema parecer maior e menos focado em uma ação específica.

Considerando os exemplos citados por Lemov e visando manter o equilíbrio emocional em momentos de intervenção com os estudantes, o autor orienta que se deve

- (A) evitar generalizações.
- (B) dizer ao estudante que o sentimento em relação a ele é de desapontamento ou traição.
- (C) elogiar, desviando-se da positividade ou do *feedback* corretivo.
- (D) criticar a pessoa, e não o comportamento.
- (E) respeitar e acolher os jovens com postura calorosa, abolindo a exigência.

48. Segundo Gois (2020), é interessante notar que as ações de combate à indisciplina podem variar de uma escola para outra, porém é possível ver estratégias comuns em escolas.

No texto do referido autor, tanto a diretora Valquíria quanto a diretora Irene

- (A) estabeleceram critérios rígidos de reparação de erro para a manutenção do prédio escolar, assim, se um aluno pichasse as paredes ou portas, deveria arcar com os custos financeiros e pintá-las.
- (B) procuraram escutar os estudantes e ambas pactuaram com os alunos as regras de convivência, que passaram a ser seguidas e sempre lembradas em casos de indisciplina.
- (C) instalaram câmeras de monitoramento nas salas de aula e nas áreas comuns das escolas, além de solicitarem formalmente policiamento ostensivo diário dentro da escola e arredores.
- (D) decretaram regras disciplinares mais rígidas na escola e no regimento escolar, que vão desde advertência verbal até a expulsão, incorporadas ao dia a dia da escola.
- (E) passaram a acompanhar as aulas e os horários de refeição e intervalos dos estudantes. Além disso, alguns alunos com comportamentos inadequados foram removidos permanentemente da escola.

49. Em uma escola, a gestora escolar avaliou que determinadas tarefas como realizar registros, relatórios e atas ou produzir documentos oficiais, lhe causavam desânimo e, por isso, procrastinava.

Na obra *Gestão do tempo: concentre-se no que importa, evite distrações* (2022), os autores citam quatro recursos que podem ser usados para superar a procrastinação. Entre esses recursos, estão:

- (A) realizar toda a tarefa de uma só vez; isolar-se em local fechado.
- (B) criar metas tangíveis; iniciar a jornada de trabalho antes do horário oficial.
- (C) delegar tarefas; priorizar as tarefas mais fáceis; buscar apoio emocional.
- (D) agrupar tarefas semelhantes; adiar tarefas desagradáveis.
- (E) estabelecer prazos; pedir ajuda; transformar a tarefa em um jogo.

50. De acordo com Costa e Vieira (2006), em uma escola que adere à perspectiva do protagonismo juvenil, os adolescentes poderão elaborar projetos de intervenção.

Considerando que a avaliação do projeto pode ocorrer em diferentes momentos, de acordo com Costa e Vieira, é correto afirmar que, a avaliação formativa do projeto deve

- (A) realizar-se apenas após o final do projeto, já que serve para detectar se no final o projeto atingiu ou não os objetivos perseguidos pelos jovens.
- (B) ser feita posteriormente à execução e finalização do projeto, descrevendo quais foram os méritos, a relevância e impacto das ações desenvolvidas.
- (C) ocorrer durante a execução do projeto, pois é o acompanhamento do desenvolvimento das ações e sua correção durante o processo de execução.
- (D) efetuar-se previamente à execução do projeto, com o intuito de saber as condições existentes para a sua realização, analisando espaço físico e equipamentos.
- (E) acontecer, uma vez, antes da execução do projeto, pois é o momento em que se faz a coleta de informações com a finalidade de definir a situação-problema.

51. Paro (2015) afirma que o comprometimento com um modo de ensinar que supere os atuais procedimentos ultrapassados de ensino exigem diversas medidas, entre elas, está a necessidade de levar em conta a melhoria do desempenho de todo trabalho coletivo na escola.

No caso específico

- (A) do diretor e auxiliar de diretor. Ambos devem ser selecionados, exclusivamente, por concurso público que exija dupla certificação superior: em pedagogia e administração, sendo remunerados como gerentes.
- (B) do diretor, não desvincular a dimensão dita administrativa (que os cursos de formação de gestores costumam identificar como a familiaridade com técnicas e métodos empresariais que desconhecem a realidade do diretor escolar) e a dimensão político-pedagógica.
- (C) da escola pública, por ser uma empresa como as demais, faz-se necessário implementar métodos e técnicas de gerenciamento empresarial, com vistas ao alcance da “qualidade total” e melhoria de resultados.
- (D) do diretor e vice-diretor, cabe admitir que exercem papel de administradores escolares e não de direção escolar, pois administração é função do mais alto nível e envolve linha superior e geral de conduta, incluindo a liderança.
- (E) de gestores e professores, cabe ao poder público incentivá-los ampliando os valores dos bônus ofertados a partir do desempenho dos alunos nos testes em larga escala e da posição do ranqueamento da escola pelo IDEB.

52. Lemov (2023) ao longo de sua obra propõe, dentre outras formas, criar proporção pelo questionamento. De acordo com o autor, o termo “proporção” refere-se à proporção de

- (A) trabalho cognitivo feito pelos alunos durante uma aula.
- (B) horas-aulas *versus* horas de descanso semanal de cada professor.
- (C) número de aluno por professor em cada sala de aula por ano/série.
- (D) horas de aula e horas de planejamento atribuídas a cada professor.
- (E) carga horária dos estudantes, considerando o conteúdo a ser aprendido.

53. Conforme Reis (2011), o *feedback* constitui um aspecto essencial de qualquer processo de desenvolvimento profissional de professores e tem como base a observação e a discussão de práticas letivas.

Considerando que o *feedback* construtivo é mais produtivo, é correto afirmar que, de acordo com o autor, o *feedback* construtivo

- (A) foca nos pontos fracos e na disponibilização de conselhos.
- (B) avalia o comportamento observado, isentando-se de descrevê-lo.
- (C) concentra-se nos aspectos e nas dimensões gerais observadas, evitando especificidades.
- (D) considera as necessidades tanto do destinatário como do emissor.
- (E) centra na pessoa e não no seu comportamento.

54. Lemov (2023) afirma que “ensinar bem, é construir relações”. Nessa perspectiva, dentre outros aspectos, o autor afirma e defende que

- (A) para criar conexão, o professor deve criar momentos de inspiração, contando fatos de sua vida particular ou piada aos alunos, por até doze minutos por aula.
- (B) uma aula bem planejada e executada diz aos alunos que eles são importantes e que sua aprendizagem está em primeiro plano.
- (C) os alunos confiam e gostam mais das aulas em que se sentem livres e sem compromisso com provas, trabalhos ou lições.
- (D) é preciso admitir que alunos que crescem na pobreza e não têm apoio e carinho familiar precisam mais de defensores do que de professores na escola.
- (E) nenhum ensino pode acontecer até que haja afetividade estabelecida na relação entre professor e aluno.

55. Segundo Ceccon (et al., 2009), há seis causas internas de violência em escolas. Uma dessas causas é o “desconhecimento, por parte dos educadores, funcionários, alunos, familiares,

- (A) dos fatores externos e internos que contribuem para rupturas do equilíbrio (violências) na escola.”
- (B) das regras disciplinares criadas e determinadas pela Secretaria de Educação, descritas no Regimento Escolar, que devem ser seguidas”.
- (C) da abordagem curricular com base em metodologias ativas e significativas, com matérias que embora façam sentido para os alunos, geram agitação.”
- (D) das leis que punem menores praticantes de discriminação, vandalismo, sexismo e *bullying*, o que gera a falta de encaminhamento desses menores à Promotoria de Justiça.”
- (E) de como punir severamente atos de incivilidade, pois esse é um “sintoma” de que o aluno tem sérias tendências a desajustes sociais.”

56. Ao avaliarem as condições do prédio escolar, o diretor Pedro, a coordenadora Ana e a equipe docente concluíram que havia excessiva luminosidade nas salas de aula em virtude do sol que entrava pelas janelas e impedia que os alunos visualizem bem a lousa. O excesso de sol, ainda, gerava calor e desconforto aos estudantes. Tais condições, por fim, acabavam influenciando diretamente no aprendizado.

É correto afirmar que, considerando os problemas observados e visando ao alcance de resultados, o gestor Pedro deve intervir no fator de processo denominado por Ishikawa (in Murici e Chaves, 2016) como

- (A) medida.
- (B) clima escolar.
- (C) finança.
- (D) método.
- (E) meio ambiente.

57. Libâneo (2018) apresenta dois conceitos de qualidade aplicados na educação que, segundo o autor, são opostos. Esses conceitos são o de *qualidade total* e o de *qualidade social*.

Libâneo afirma que a qualidade social

- (A) visa atender, prioritariamente, a imperativos econômicos e técnicos, ao repassar recursos para escolas de acordo com o seu desempenho nas avaliações externas.
- (B) da educação é pragmática e hipervaloriza os resultados de avaliações externas, classificando as escolas para estimular a competição em virtude desses resultados.
- (C) do ensino diz respeito à qualidade cognitiva e operativa dos processos de aprendizagem, numa escola que inclua todos.
- (D) de educação se apoia na perspectiva neoliberal, incrementando mecanismos de controles, comparação e avaliação de resultados que visa ao alcance de metas.
- (E) decorre de uma concepção economicista e objetiva o treinamento de pessoas para serem competentes no que fazem dentro de uma gestão eficaz de meios.

**58.** Paro (2015) afirma que dificilmente se encontrará na literatura recente sobre políticas públicas algo que sintetize de forma tão aguda as duas grandes ameaças que rondam o direito à educação.

De acordo com o autor, a primeira grande ameaça é a

- (A) universalização da educação em tempo integral para o ensino médio.
- (B) adoção da política de ciclos ou aprovação automática nas escolas.
- (C) criação de escolas públicas que adotam rígidos padrões de comportamento.
- (D) razão mercantil que orienta as políticas educacionais.
- (E) ampliação do adoecimento de gestores e professores no Brasil a cada ano.

**59.** Murici e Chaves (2016) apresentam um processo denominado gestão da mudança.

De acordo com as autoras, a gestão da mudança

- (A) centra no diretor e no auxiliar de diretor a totalidade das decisões da escola.
- (B) tem, como segunda etapa, a análise dos fatores de impacto na mudança.
- (C) prevê, como primeira etapa, a institucionalização da mudança.
- (D) determina que escolas com baixo rendimento sejam municipalizadas.
- (E) requer que as escolas implantem nas salas de aula lousas digitais.

**60.** De acordo com Reis (2011), logo após a sessão de observação, os professores desejam e apreciam algum *feedback* breve que os tranquilize. Contudo, para além dessa conversa rápida, existe a necessidade de uma reunião em que se proceda uma análise crítica pormenorizada e alicerçada nos registros efetuados.

De acordo com o autor, essa reunião deverá

- (A) ser combinada com antecedência e ocorrer em ambiente privado e tranquilo, sendo que a discussão poderá organizar-se em três fases: aspectos positivos observados durante a aula; aspectos passíveis de melhoria e definição de objetivos para as próximas aulas.
- (B) ocorrer com a presença do professor, do diretor ou assistente de diretor e do coordenador (obrigatoriamente); levantar pontos observados (positivos e negativos); avaliar o comportamento do docente e orientá-lo por escrito em livro.
- (C) acontecer no mesmo dia em que ocorreu a observação e deve ter como pauta o levantamento dos erros observados; a descrição das penalidades que podem ser aplicadas e o requerimento de plano de ação escrito com a solução para cada problema observado.
- (D) ser feita até três meses após a observação, tendo como pauta a análise breve e genérica da observação; o questionamento sobre os alunos com comportamentos destoantes na sala (mau comportamento ou aprendizagem); registros sobre os alunos e encaminhamentos.
- (E) ser realizada de forma coletiva, durante as reuniões pedagógicas ou nos horários coletivos de formação de professores, visando discutir, com o grupo docente, problemas observados em diferentes turmas, anos, ou na mesma turma com professores diferentes.

